

MAPEAMENTO DOS ATENDIMENTOS À DEMANDAS LINGUÍSTICAS DE SURDOS MATRICULADOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Marcela Gomes Barbosa

Wanilda Maria Alves Cavalcanti

Universidade Católica de Pernambuco

Marcelaa.b@hotmail.com

wanildamaria@yahoo.com

A promoção da acessibilidade para surdos em instituições de Ensino Superior ainda não se concretizou, mesmo considerando o Decreto 5.626/05 que impulsionou a adoção de medidas para que eles pudessem frequentá-las. O bilinguismo, opção educacional adotada no Brasil (Libras e língua portuguesa escrita), expressa no decreto acima mencionado, trouxe algumas dificuldades vinculadas à aprendizagem da língua portuguesa escrita. Para enfrentá-las, ações precisam ser desencadeadas sob pena de mantermo-nos apenas no nível de constatação da dificuldade. Portanto, nossa mobilização expressa através do objetivo deste trabalho foi cartografar o atendimento às demandas linguísticas do surdo que cursavam uma instituição universitária. Realizamos um levantamento de documentos disponíveis, seja na internet, seja nos diversos projetos existentes. Iniciamos com a leitura da carta de princípios, da qual emanam os pressupostos que norteiam as ações da instituição. Os fundamentos dessa carta são os seguintes: 1) uma universidade inspirada na visão cristã; 2) uma universidade que conserva a tradição valorizando o ser humano, contribuindo também para a aquisição de novos conhecimentos; 3) uma universidade atenta para os problemas regionais; 4) uma universidade comunitária; 5) uma universidade que aspira uma melhor qualidade de ensino, de vida e tornar seres humanos reflexivos, críticos no desempenho do seu papel social. Essa análise foi articulada com a leitura de textos com pesquisas de Mantoan; Quadros; Karnopp, Fernandes; Goldfeld; MEC; Mittler dentre outros, que estudam a temática e das quais trouxemos os principais conceitos. Elegemos como aporte metodológico a pesquisa qualitativa, documental. A coleta foi realizada em documentos disponíveis em *sites*, revistas e outras publicações que forneceram dados sobre várias ações voltadas para o atendimento às demandas linguísticas de alunos surdos



matriculados na instituição. Identificamos várias ações no projeto do Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) que propõe esse atendimento através da disponibilização de intérpretes de Libras, apoio aos professores e aos alunos surdos, divulgação de características da aprendizagem desses alunos, oferta de cursos de Libras, etc.. No entanto, elas ainda podem ser consideradas incipientes para superar as principais dificuldades apresentadas por esses alunos, como também poderiam usufruir melhor de outros projetos da instituição, tais como Fé e Alegria, Astepi, projeto Horizonte, dentre outros. Verificamos avanços na adoção de medidas para enfrentamento das questões sobre o atendimento às principais demandas linguísticas dos surdos ali matriculados, embora, os diversos programas da instituição não apresentem articulação entre si o que pode representar um desperdício de esforços. Portanto, apesar de demonstrar maior conscientização do seu papel no processo de reversão do quadro de uma autonomia ainda, praticamente restrita, ao uso da Libras, na comunicação bilíngue, para os surdos ali matriculados, a universidade precisa preencher, com urgência, algumas das lacunas que foram identificadas. Esperamos estar contribuindo para que novas reflexões sejam despertadas e que a nova geração de alunos surdos universitários possam delas usufruírem.

Palavras-chave: surdo; inclusão; acessibilidade; demandas linguísticas.